

AVALIAÇÃO EXTERNA: DADOS DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

Marina da Gloria Perrucho dos Santos (UNIGRANRIO)

marina_perrucho@yahoo.com.br

Rosane Cristina de Oliveira (UNIGRANRIO)

Este artigo propõe discutir as ações do sistema avaliativo do município de Duque de Caxias diante do desenvolvimento dos dados estatísticos, visto que, os resultados de avaliações como a Prova Brasil e o IDEB não têm sido favoráveis para a rede. O objetivo é identificar se houve uma evolução da educação no município, partindo de um sistema classificatório externo. O artigo utiliza da análise de opiniões de diferentes grupos como do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (SEPE) de Caxias, da Secretaria de Educação do Município e ainda conta com a contribuição de autores como Alves (2007), Alavarse, Bravo & Machado (2012), Bonamino & Franco (1999), Brooke (2006), Coelho (1984), Cury (2008), Franco, Alves & Bonamino (2007), Freitas (2005 & 2007), Gatti; Vianna & Davis (1991), Horta Neto (2007), Soares (2011), Sousa (1997), Souza & Oliveira (2003). A intenção do artigo também abrange compreender o possível desenvolvimento da educação depois da adoção ao sistema seletivo de avaliação da massa. Sabemos que o município de Duque de Caxias, desde 2011 implementou uma avaliação chamada Prova Caxias que em parceria com o Projeto Conseguir tinha a intenção de preparar os alunos para as provas de português e matemática no 5º e 9º anos do ensino fundamental, o qual trazia como objetivo o desenvolvimento do índice do IDEB do município. Além dessas análises, o trabalho também irá utilizar da abordagem de tabelas para ilustrar a discussão proposta sobre a atual avaliação externa, bem como a discussão sobre o currículo nesse contexto. Alguns estudos vêm revelando que, são as avaliações externas nacionais que vêm definindo os conteúdos curriculares, servindo como referência para todo o sistema de ensino de Duque de Caxias.